



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 25 ATÉ 27 DE AGOSTO NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS

Projeto: “ESTUDOS MOLECULARES DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES: DESENVOLVIMENTO DE INICIADORES E SEQUENCIAMENTO DE GENES MITOCONDRIAIS E RIBOSSOMIAIS”

Licença SISBIO: 80084

Localidade: Trilha/estrada principal após o Centro de Pesquisa de Pesquisa.

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Leandro Dorna dos Santos (Graduando em Medicina Veterinária/UFRRJ).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na área do Centro de Pesquisa do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis.

No primeiro dia de trabalho (25/08/2023) foram instaladas redes de neblina num transecto de 260 metros na trilha/estrada principal após o Centro de Pesquisa, numa altitude de 1.315 metros (22°22'19.09" S, 43°01'36.66" W) (Figura 1). Neste dia foram capturadas 29 aves (Figura 2), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, além de terem suas amostras fecais e ectoparasitos coletados. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

No segundo dia de trabalho (26/08/2023) as redes foram reabertas e mais 25 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 54 aves capturadas.

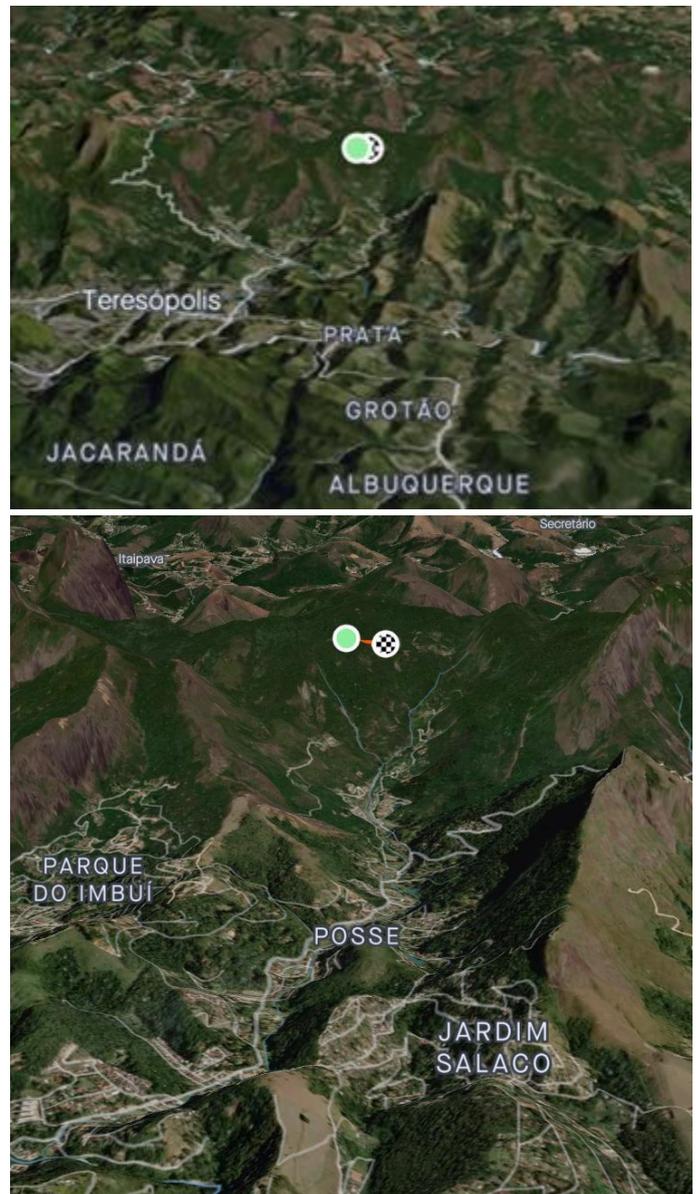


Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 260 metros na trilha/estrada principal após o Centro de Pesquisa onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres no Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis.

Destaque deve ser dado a um espécime de falcão-caburé (*Micrastur ruficollis*) capturado na tarde deste dia (Figura 3). Aves de rapina são dificilmente capturadas em redes de neblina dispostas em área de sub-bosque na floresta, porém este falcão-caburé deve ter se prendido na rede de neblina ao ser atraído por alguma outra ave (potencial presa) previamente capturada na rede.

Na manhã do terceiro dia de trabalho (27/08/2023), foram feitas manutenções e desmontagem das redes de neblina. Finalmente, na tarde deste dia, a equipe de trabalho de campo (Figura 4) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 2. Espécime macho de papa-taoca-do-sul (*Pyriglena leucoptera*) (acima), espécime de sabiá-coleira (*Turdus albicollis*) (meio) e espécime de tovaca-de-rabo-vermelho (*Chamaeza ruficauda*) (abaixo) capturados em rede de neblina na trilha/estrada principal após o Centro de Pesquisa do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis.



Figura 3. Espécime de falcão-caburé (*Micrastur ruficollis*) capturado em rede de neblina.



Figura 4. Integrantes da equipe de trabalho de campo (da esquerda para direita: Bruno, Mariana, Carlos Nei e Leandro).